



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

KARLEANE VIEIRA DOS SANTOS

**O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA VIA AMBIENTE VIRTUAL:
DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NA ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO
MÉDIO MARIA GAYÃO PESSOA GUERRA, ARAÇOIABA-PE.**

ARAGUATINS-TO
2023

KARLEANE VIEIRA DOS SANTOS

**O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA VIA AMBIENTE VIRTUAL:
DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NA ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO
MÉDIO MARIA GAYÃO PESSOA GUERRA, ARAÇOIABA-PE.**

Trabalho Final de Curso apresentado ao Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientadora: Professora Dr^a Kênya Maria Vieira Lopes.

ARAGUATINS-TO
2023

Para Jeová Deus, a oportunidade de viver e de poder estudar.

Para Roseli Vieira e Maria Vieira, razões da minha vida.

Para meu companheiro e esposo Adson Feitosa.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças a Deus, que permitiu ao longo da minha vida oportunidades de crescimento profissionalmente, e não somente neste ano como discente deste curso de Pós-Graduação como em todos os momentos, sendo o maior e melhor mestre que alguém possa conhecer.

Ao Instituto Federal do Tocantins (IFTO) pelo ambiente amigável e acolhedor que proporciona. Ao seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram da melhor forma todo o desenvolvimento e realização do curso, abrindo suas portas para o aprimoramento profissional de cada aluno participante desta formação, e que sempre esteve aberto a ajudar nos momentos em que precisei.

À professora, Doutora Kenya Maria Vieira Lopes, pela sua orientação, apoio e confiança, pelo seu empenho dedicado à elaboração deste trabalho. A todos os professores que me acompanharam durante o curso com uma estimável paciência e que demonstraram amor e respeito por sua profissão. E pelo fato mais importante, o de compartilhar seus saberes e ter me feito aprender.

A minha família, especialmente a minha mãe Roseli Vieira e minha vó Maria Vieira pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Ao meu companheiro e esposo Adson, pelo apoio e incentivo nas horas mais difíceis, de desânimo e de cansaço. A minha amiga Juliana, minha colega de profissão e colaboradora. E aos meus colegas de curso que fizeram parte da minha formação e que também agregaram conhecimentos que vou levar para a minha vida.

A todos que fizeram parte direta ou indiretamente da minha formação, o meu muito obrigada!

RESUMO

O presente trabalho buscou desenvolver a compreensão leitora no ensino de espanhol como língua estrangeira, juntamente com as técnicas de leitura: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Trata-se de uma oficina de espanhol para desenvolver estratégias de leitura que contribuíssem para a aprendizagem dos alunos na compreensão de textos escritos, ampliando o conhecimento do vocabulário específico e de estruturas sintáticas do espanhol como também familiarizar-se com as diferentes variedades da língua espanhola no mundo. Visto que foi observado a ausência de um curso ou oficina de qualificação profissional para os alunos de ensino médio da Escola de Referência em Ensino Médio Maria Gayão Pessoa Guerra da rede pública de ensino do estado de Pernambuco. Ressaltando também a ausência do ensino da língua espanhola na escola, tendo ciência da importância do contato com a língua espanhola para os estudantes de ensino médio que escolhem a língua espanhola para a realização da prova do Enem. A oficina foi realizada à distância no período entre 25 de outubro de 2023 e 01 de novembro de 2023 com atividades que foram aplicadas nos encontros síncronos através da plataforma *Google Meet*.

Palavras-chave: Diagnóstico. Espanhol. Intervenção. Leitura. Tecnologia.

ABSTRACT

This work sought to develop reading comprehension in teaching Spanish as a foreign language, together with reading techniques: pre-reading, reading and post-reading. This is a Spanish workshop to develop reading strategies that contributed to students' learning to understand written texts, expanding knowledge of specific vocabulary and syntactic structures of Spanish as well as becoming familiar with the different varieties of the Spanish language in the world. Since the absence of a professional qualification course or workshop for high school students at the Maria Gayão Pessoa Guerra High School Reference School of the public education network in the state of Pernambuco was observed. Also highlighting the absence of teaching the Spanish language at school, being aware of the importance of contact with the Spanish language for high school students who choose the Spanish language to take the Enem test. The workshop was held remotely between October 25, 2023 and November 1, 2023 with activities that were applied in synchronous meetings via the Google Meet platform.

Keywords: Diagnosis. Spanish. Intervention. Reading. Technology.

LISTA DE FIGURAS

Imagem- 1.....	19
Imagem- 2.....	20
Imagem- 3.....	20
Imagem- 4.....	21
Imagem- 5.....	21
Imagem- 6.....	22

LISTA DE SIGLAS

Enem - Exame Nacional de Ensino Médio

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

TDIC- Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. MATERIAIS E MÉTODOS	12
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	14
3.1. Respostas dos estudantes	14
3.2. Respostas da professora	15
4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
6. APÊNDICE	19
REFERÊNCIAS	23

Nome da escola: Escola de Referência em Ensino Médio Maria Gayão Pessoa Guerra

Disciplina: Eletiva de inglês/português

Tema:

O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA VIA AMBIENTE VIRTUAL: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NA ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO MARIA GAYÃO PESSOA GUERRA, ARAÇOIABA-PE.

Objetivo: analisar acerca da ausência do ensino da língua espanhola como instrumento de formação e capacitação profissional em uma escola de ensino médio.

Descrição das principais atividades desenvolvidas:

A aplicação de dois questionários com respostas objetivas, por meio do *Google Forms* com os alunos da escola e com a professora regente, além de uma oficina de língua espanhola realizada a distância de forma síncrona pela plataforma *Google Meet*.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho decorre de um projeto de intervenção realizado dentro da disciplina de Trabalho Final de Curso (TFC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), o qual problematiza a ausência do ensino da língua espanhola como instrumento de formação e capacitação profissional em uma escola de ensino médio. Para o presente estudo, buscou-se a observação e aplicação de um questionário com respostas objetivas com os alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Maria Gayão Pessoa Guerra da rede pública de ensino na cidade Araçoiaba no estado de Pernambuco e com a professora regente que cedeu o espaço para a proposta de intervenção.

Tendo por objetivo geral analisar acerca da ausência do ensino da língua espanhola como instrumento de formação e capacitação profissional em uma escola de ensino médio, como também realizar o levantamento de dados e opinião dos alunos e da professora regente sobre tecnologias, qualificação profissional e ensino-aprendizagem da língua espanhola na escola. De modo específico, buscou-se conhecer o interesse no desenvolvimento e qualificação profissional e qual a visão sobre o aprendizado de outra língua, tendo em vista o espanhol como opção de língua a ser estudada. Além disso, outrora, realizou-se uma oficina mediante uma plataforma digital com o intuito de colaborar para a formação profissional e de desenvolvimento das habilidades de leitura dos alunos participantes da ação.

Para desenvolver tal intervenção, partiu-se do pressuposto de como a educação plurilíngue contribui de maneira positiva para a formação de jovens e adultos, como a preparação para o mercado de trabalho e para os estudantes que escolhem a língua espanhola como língua estrangeira para realização do ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio). Segundo Antonieta Megale, membro da Associação de Linguística Aplicada do Brasil, “Por meio de uma língua adicional (e também da língua de nascimento dos estudantes), podemos construir oportunidades para que eles confrontem visões de mundo distintas das que circulam em suas comunidades imediatas. Assim, eles têm a possibilidade de ampliar seu repertório e decidir quais desses novos saberes e representações importam para sua vida” (Megale, 2023 p. 49).

Além do mais, contou-se com a utilização das Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) como ferramenta primordial para a execução de tal tarefa, pois a escola escolhida para a realização da intervenção está localizada no estado de Pernambuco, sendo a residência da autora, localizada no estado de Sergipe. Dessa forma, fazendo jus a como as

tecnologias digitais vem ganhando espaço em diversos meios de comunicação social, sendo a escola um desses espaços. Reafirmando que o uso das tecnologias vem “rompendo fronteiras entre o espaço físico e o digital, dando espaço a um lugar híbrido de conexões às mais variadas formas de informação, assim, abre-se espaço e flexibilidade para conviver com diretos fluxos de informações e letramentos múltiplos” (Rojo, 2010; Rojo e Moura 2019 *Apud* Loureiro, 2022, p. 2)

Diante disso, criou-se a possibilidade da aplicação de uma oficina de língua espanhola que foi realizada totalmente a distância por meio da plataforma *Google Meet* com encontros síncronos no horário da aula na escola com a turma de ensino médio. Concordando com Lévy (2010, *apud* Anecleto, Oliveira, Ferraz, Netto, p.7) quando ele afirma que “as tecnologias (digitais), como produto de uma cultura, foram criadas pelos seres humanos para atenderem às suas demandas em diversas ordens”.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A abordagem utilizada para o levantamento da problemática apontada foi realizada com base no âmbito de pesquisa quantitativa e formativa. Uma vez que contou com a aplicação de dois questionários *online* por meio da plataforma *Google Forms*. O primeiro contou com a colaboração de dezoito alunos, e o segundo questionário respondido pela professora regente. Todos os participantes são integrantes da Escola de Referência em Ensino Médio Maria Gayão Pessoa Guerra da rede pública de ensino na cidade de Araçoiaba no estado de Pernambuco. Para a elaboração de ambos os questionários foram seguidos os passos sistematizados de Cohen, Manion e Morrison (2018, p. 33). Para o questionário aplicado aos alunos estavam as seguintes perguntas:

- Você tem dificuldade em lidar com equipamentos tecnológicos?
- Você tem vontade de fazer um curso ou oficina profissionalizante dentro da escola em que estuda?
- A escola em que você estuda oferta ou já ofertou algum curso ou oficina profissionalizante?
- Você já estudou alguma outra língua que não seja inglês e português na escola?
- Teria interesse em estudar a língua espanhola?
- Você acha que estudar outra língua pode ajudar na sua carreira profissional?

O objetivo era de verificar como os alunos lidavam com as tecnologias, além disso, saber sobre o nível de interesse na sua formação profissional e se teriam interesse em aprender outra língua que não fosse a língua inglesa em sala de aula, no presente caso, a língua espanhola. Além disso, buscou-se saber se eles acreditavam que aprender uma língua contribuiria para a sua formação.

Para a implementação da pesquisa também foi aplicado um questionário com a professora em exercício. No que se refere ao questionário aplicado a professora regente da escola, estavam presentes as seguintes perguntas:

- A escola tem opções de cursos de qualificação para formação dos alunos?
- Como acha o comportamento dos alunos com relação a equipamentos tecnológicos?
- Os alunos têm acesso a tecnologias dentro da escola?
- Acha que a escola tem a necessidade de cursos que contribuam para a formação profissional dos alunos?
- Acredita que os alunos teriam interesse em algum curso ou oficina que contribua para a formação profissional e tecnológica?
- Acredita que os alunos tenham interesse em aprender uma língua diferente da língua inglesa ensinada na escola?
- Acha que o ensino-aprendizagem da língua espanhola pode contribuir para o aprendizado e qualificação profissional dos alunos?
- Acredita que o alunato pode aprender uma língua mesmo estando em um ambiente virtual?

O questionário foi aplicado com a professora com o objetivo de saber sua opinião e considerações ao que se refere o ensino da língua espanhola na sala de aula e a como as TDICs e o ensino de uma outra língua influencia no ensino-aprendizagem dos alunos de ensino médio regular com foco ao âmbito profissional. Além de saber sobre a visão da professora acerca de alguns pontos referentes a como a escola aqui citada se porta frente às tecnologias.

A análise e coleta dos dados da pesquisa foram obtidos a partir da aplicação dos dois questionários, realizada com base nos gráficos da plataforma *Google Forms* que continham as respostas de todos os participantes e de cada pergunta dos questionários.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Toda a pesquisa foi baseada no Artº 5 da seção II do regulamento de trabalho de conclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, o qual afirma que “o TCC tem como objetivo geral oportunizar aos estudantes o aprofundamento dos estudos científicos, tecnológicos e pedagógicos nas áreas de conhecimento afins ao curso, proporcionando a instrumentalização para a pesquisa científica e para a prática docente” (IFTO, 2015).

Pensando nisso, e a partir do problema observado com o levantamento de dados dos questionários foi elaborada uma proposta de intervenção com a turma de ensino médio da escola, o objetivo era o oferecer aos estudantes a oportunidade de participar de uma oficina de formação e qualificação profissional que contribuísse para o desenvolvimento da compreensão leitora com ênfase no ensino da língua espanhola, buscando colaborar para a aprendizagem dos estudantes que escolhem a língua espanhola como língua estrangeira quando vão realizar o Enem. Resaltando o que aponta Gómez (2015, p. 29) sobre a formação do cidadão: que “seja capaz de estimular o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que são necessários para conviver em contextos sociais heterogêneos, variáveis, incertos e saturados de informação”.

3.1. Respostas dos estudantes

A partir da análise da pesquisa foi observado de acordo com as respostas obtidas por intermédio do questionário que 60% dos entrevistados relataram não ter dificuldade em lidar com equipamentos tecnológicos, sendo apenas 40% os que afirmam ter dificuldade.

Nesse sentido, pode-se considerar o que afirma Xavier (2005, p. 3):

“a competência para usar os equipamentos digitais com desenvoltura permite ao aprendiz contemporâneo a possibilidade de reinventar seu cotidiano, bem como estabelece novas formas de ação, que se revelam em práticas sociais específicas e em modos diferentes de utilização da linguagem”.

Ainda sobre a pergunta: Você tem vontade de fazer um curso ou oficina profissionalizante dentro da escola em que estuda? 100% disseram que sim.

As perguntas relacionadas à oferta de cursos profissionalizantes na escola e ao ensino-aprendizagem da língua espanhola em um contexto de qualificação profissional, tiveram as seguintes respostas: 70% afirmou que a escola não oferta ou não ofertou nenhum curso profissionalizante. Quando perguntados: Você já estudou alguma outra língua que não seja inglês e português na escola? 60% respondeu não ter estudado, sendo 40% o número de entrevistados que afirmaram já ter estudado. Sobre o interesse em estudar a língua espanhola, 100% dos entrevistados afirmaram ter interesse. A última pergunta foi se achavam que estudar outra língua poderia ajudar na carreira profissional, apenas 3% dos que responderam não achavam que estudar outra língua poderia influenciar em sua carreira, 97% dos estudantes entrevistados responderam que sim.

Pensando pela perspectiva de como o estudo-aprendizagem de outra língua pode influir no desenvolvimento profissional, do ponto de vista de Megale; Kadri (2023, p. 57) :

“[...]por meio de uma língua adicional (e também da língua de nascimento dos estudantes), podemos construir oportunidades para que eles confrontem visões de mundo distintas das que circulam em suas comunidades imediatas. Assim, eles têm a possibilidade de ampliar seu repertório e decidir quais desses novos saberes e representações importam para sua vida”.

Como também de acordo com Silva (2010, p. 150) de fato, se entendermos que o texto que constitui o currículo não é simplesmente um texto, mas sim um texto de poder que se configura como um “documento de identidade” Silva (2010, p. 150), percebemos que “trabalhar com recursos que possibilitam um ensino culturalmente sensível se torna crucial para um currículo que pretenda formar sujeitos interculturalmente críticos” (Megali; Kadri, 2023, p. 60). Dessa forma, nota-se que a maioria dos entrevistados estão de acordo sobre a importância de como aprender uma nova língua contribui para a formação profissional.

3.2. Respostas da professora

Segundo Rojo (2023, p. 7) “é preciso que a instituição escolar prepare a população para um funcionamento da sociedade cada vez mais digital e também buscar no ciberespaço um lugar para se encontrar, de maneira crítica, com diferenças e identidades múltiplas” (Rojo, 2013, p. 7). Por isso, para a realização do levantamento dos dados da pesquisa buscou-se ter conhecimento em como as tecnologias se faziam presentes na escola, ao considerar que todo o processo de intervenção contou com o auxílio das TDCI para a realização.

Desta maneira, sobre as perguntas presentes no questionário aplicado à professora regente relacionadas às tecnologias e a formação discente na escola foram obtidas as seguintes respostas: Quando perguntada sobre se a escola tem opções de cursos de qualificação para formação dos alunos, a mesma afirmou que “às vezes”. No referente à pergunta ‘o que acha do comportamento dos alunos com relação aos equipamentos tecnológicos’, a professora considera como “bom”.

Quanto à pergunta: “Os alunos têm acesso a tecnologias dentro da escola?” A resposta foi: “sim”, ressaltando a intensificação da presença das tecnologias no ambiente escolar e de aprendizagem, dita por Rojo (2023 *apud* Anacleto, Oliveira, Ferraz, Netto, 2020 p. 72) “[...] A intensificação e diversificação de informações provenientes das atuais tecnologias da informação e comunicação têm provocado transformações nas formas de ler, escrever e produzir textos ”.

Seguindo com o viés de interesse sobre o andamento da formação discente na escola, estavam as seguintes perguntas: “Acha que a escola tem a necessidade de cursos que contribuam para a formação profissional dos alunos?” A resposta foi: “sim”. Continuando com a pergunta: “Acredita que os alunos teriam interesse em algum curso ou oficina que contribua para a formação profissional e tecnológica?” Sua resposta foi: “sim”.

Quando perguntada sobre: “Acredita que os alunos tenham interesse em aprender uma língua diferente da língua inglesa ensinada na escola?” A resposta foi positiva. Ainda sobre a pergunta: “Acha que o ensino-aprendizagem da língua espanhola pode contribuir para o aprendizado e qualificação profissional dos alunos?” A resposta foi que “sim”. Tais dados vão ao encontro com o que Megali; Kadri (2023, p. 84) afirma sobre a linguagem como prática social:

“O ensino bi/multilíngue tem sempre um duplo foco: o ensino da língua e a construção de conhecimentos de mundo. Desse modo, compreendemos que as práticas desenvolvidas com os estudantes nos diversos componentes curriculares devem ocorrer respeitando as diferentes práticas sociais de uso da linguagem.”

E finalizando o questionário, a última pergunta foi se a professora acredita que o alunato pode aprender uma língua mesmo estando em um ambiente virtual? A professora respondeu que sim. Salientando Silva e Perez (2012, p. 124) em relação à internet: “A internet e suas possibilidades de contato com o mundo podem ser entendidas como recurso e também canal de abertura para espaços pedagógicos infinitos”.

Diante de tal resultado, ficou evidente que mesmo tendo aulas de língua portuguesa e inglesa durante o período letivo, e apesar dos alunos da escola estarem familiarizados com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação e terem acesso a estas TDIC dentro da escola, todavia permanece a existência da necessidade de aperfeiçoamento e qualificação profissional para tais alunos.

4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Para o trabalho de intervenção desenvolvido para a disciplina de TFC, diante da problemática apresentada por meio da observação e levantamento dos dados coletados a partir dos questionários aplicados com os alunos e com a professora da escola, foi proposta uma oficina de língua espanhola que colaborasse para a formação profissional dos alunos de ensino médio da escola, como também para o desenvolvimento de suas habilidades de leitura voltadas para os alunos que escolhem a língua espanhola como língua estrangeira no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

Com isso, foi elaborada uma oficina de espanhol com a temática: *La diversidad lingüística en Español*. Onde durante a aula foram apresentadas as diversidades presentes na língua espanhola dando ênfase às línguas oficiais da Espanha e os dialetos presentes no território espanhol. Além disso, foram utilizadas técnicas de leitura como pré-leitura (para ativar os conhecimentos prévios do aluno), leitura (momento da interpretação textual) e pós-leitura (momento de recordar todo conteúdo estudado durante a aula para que possam surgir novas ideias), además, técnicas *scanning* e *skimming* nos textos do material da aula para aprimorar a compreensão textual do material utilizado. No tocante ao que se refere o uso das TDIC no momento de aprendizagem, essa transcorreu em todo o processo da intervenção por meio das ferramentas digitais, links e plataformas digitais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme proposto, a proposta de intervenção foi elaborada e desenvolvida com o objetivo de analisar acerca da ausência do ensino da língua espanhola como instrumento de formação e capacitação profissional em uma escola de ensino médio. Portanto, foi elaborada uma oficina de língua espanhola com a temática: *La diversidad lingüística en Espanã* que foi realizada totalmente de forma virtual com o auxílio das TDCI, como também a aplicação de um questionário *on-line* com os alunos e com a professora da Escola de Referência em Ensino Médio Maria Gayão Pessoa Guerra da rede pública de ensino do estado de Pernambuco.

Os dados obtidos por meio dos dois questionários aplicados com os alunos e com a professora regente da escola demonstram que mesmo a maioria dos alunos afirmando desejar participar de cursos e oficinas profissionalizantes e não ter dificuldade com ferramentas tecnológicas como também a professora regente afirma que a escola possui acesso a tecnologias, a escola não oferta cursos ou oficinas de capacitação e qualificação profissional mesmo na modalidade ead. Considerando também que mesmo tendo aulas de língua inglesa e português durante o ano letivo, a maioria afirmou o desejo em aprender a língua espanhola, como também, não somente os alunos como a professora regente afirmou acreditar que o ensino-aprendizagem da língua espanhola pode contribuir de forma positiva na sua carreira profissional.

Como professora, antes de tudo, posso dizer o quanto o trabalho de intervenção agregou significativamente em aspectos positivos a visão sobre como a educação pode transformar vidas e pessoas, além disso, a felicidade em conseguir cumprir com a “missão” de contribuir de alguma maneira para a formação de cada aluno que participou do projeto. A partir dos resultados, pode-se notar as mudanças que vem acontecendo no ambiente escolar, como a forte presença das tecnologias em sala de aula e a facilidade em lidar com estas tecnologias cada vez mais evidente entre os alunos e professores.

Além disso, nota-se por parte da grande maioria o desejo por uma qualificação, por educação, letramento e como diria Freire (2000, p. 67): "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." Dessa forma, penso em como

a intervenção pôde gerar motivação para que os estudantes busquem sempre o aprendizado e conhecimento.

6. APÊNDICE

Imagem- 1



Disponível em: arquivo pessoal do autor do texto. 25/10/23.

Imagem- 2



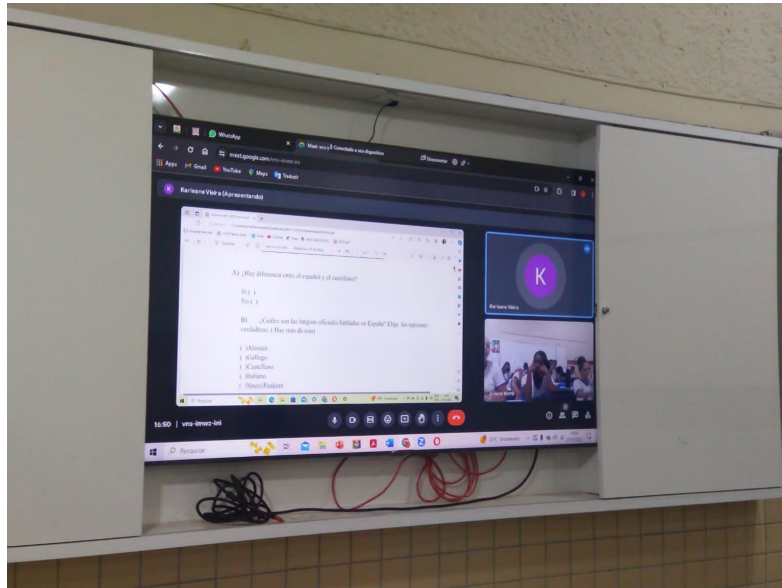
Disponível em: arquivo pessoal do autor do texto. 25/10/23.

Imagem- 3



Disponível em: arquivo pessoal do autor do texto. 25/10/23.

Imagem- 4



Disponível em: arquivo pessoal do autor. 25/10/23.

Imagem- 5

Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Escola de Referência em Ensino Médio Maria Gayão Pessoa Guerra

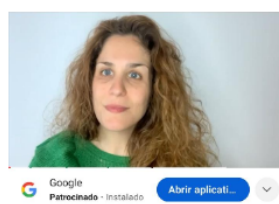
Taller de Lengua Española

Profesora: Karleane Vieira

“La diversidad Lingüística en Españã”

¿Sabéis que en España hay otras lenguas allá del español ?

1. Mira el video y después contesta:



Disponível em: arquivo pessoal do autor. 25/10/23.

Imagem- 6

2. ¿Sabes cuáles son las lenguas no oficiales de España?

¿Qué es un dialecto?

Además de la lengua oficial y las lenguas cooficiales, en España existen gran variedad de dialectos. Un dialecto es una variación del idioma principal usado de manera local o de referencia en un área geográfica determinada.

Al referirnos a los dialectos hablados en España, nos referimos al aragonés, leonés, bable, andaluz, canario, extremeño, murciano, romaní y aquellos que provienen del árabe entre otros:

- **Aragonés.** Lengua romance hablada en varias zonas de Aragón.
- **Leonés.** Lengua romance hablada en las provincias de Salamanca, Zamora, León, Palencia y Valladolid.
- **Bable.** Lengua derivada del latín hablada en el Principado de Asturias generalmente en territorios rurales.
- **Andaluz.** Lengua hablada en Andalucía, Ceuta y Melilla. Tiene características comunes con variedades lingüísticas usadas en Extremadura, Castilla-La Mancha y Murcia.
- **Canario.** Lengua hablada en las Islas Canarias con influencias del idioma

Disponível em: arquivo pessoal do autor. 25/10/23.

REFERÊNCIAS

ANECLETO, Úrsula Cunha; OLIVEIRA, Maiele dos Santos ; FERRAZ, Débora Araújo da Silva; NETTO, João Francisco da Silva. **Tecnologias Digitais e (Multi)letramentos: Inflexões teórico-metodológicas para a formação do professor**. 1º Edição. Mondrongo, Bahia, 2020.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando Melo. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. 2º reimpressão. Penso Editora Ltda. Porto Alegre, 2015.

BIZELLI, José Luís; CRUZ, José Anderson Santos. Editorial. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Araraquara, v. 11, n. esp.3, p. 1568, 2016. DOI: 10.21723/riaee.v11.n.esp3.9088. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9088>. Acesso em: 14 dez. 2023.

GELABERT, María José ; FERNÁNDEZ, Isabel Bueso ; PÉREZ, Pedro Benítez. **Producción de materiales para la enseñanza de español**. 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2012. p. 109-132.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO). *Campus Araguatins*. **Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de graduação presenciais do IFTO**. Resolução nº 44/2015/CONSUP/IFTO, de 22 de setembro de 2015. Disponível em: https://www.ifto.edu.br/paraíso/campus-paraíso/ensino/biblioteca/documentos/regulamento_tcc_2015.pdf . Acesso em: 13 dez. 23.

JUNIOR, Antonio Carlos Silva; MATOS, Doris Cristina Vicente da Silva. **Linguística Aplicada e o SULear: práticas decoloniais na educação linguística em espanhol**. Edição Especial Dossiê SULear. Setembro, 2019.

LOUREIRO, Valéria Jane Siqueira. **A formação linguística e o viés gramatical no material didático digital para o espanhol le..** E-book X Congresso Internacional de Línguas e Literatura... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/75879>>. Acesso em: 13/12/2023.

MEGALE, Antonieta; KADRI, El Michele. **Escola bilíngue: e agora? (Trans)Formando saberes na educação de professores**. Fundação Santillana. São Paulo, 2023.

RAMOS, Karine Daniela; MATTAR, João. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. 1. ed. São Paulo: edições, 70, 2021.

ROJO, Roxane ; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. **Letramento digital e ensino**. 2005.

VIDEO 1- “Las lenguas de España- La diversidad lingüística”. Disponível em: https://youtu.be/Zl0slQ8w_hw?si=9Ce-2wL0q6uDGNIC>. Acesso em: 23 de out. 2023.

Quadro 1. Adaptado. Disponible

en:<<https://altalingua.es/cuántas-lenguas-y-dialectos-hay-en-espana/>>. Acesso em: 23 de out. 2023.

VIDEO 2- “O nosso idioma- La diversidad lingüística”. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=rU0u4FBYzrs> .>. Acesso em: 23 de out. 2023.

VIDEO 3-“Aprende catalán- La diversidad lingüística”. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=gb-4n30vqQs>>. Acesso em: 23 de out. 2023.

VIDEO 4- “La lengua- La diversidad lingüística”. Disponível em:
<<https://youtu.be/G4zyz2mYq1U><. Acesso em: 23 de out. 2023.

Cuadro 2- Disponible en: < [pinterest.com](https://www.pinterest.com) >. Acesso em: 23 de out. 2023.

